

PORTUGUÊS

Morfologia – Pronomes Pronomes indefinidos

Prof.^a Isabel Vega



- ► Os pronomes indefinidos são pronomes de 3ª pessoa e indicam indeterminação ou sentido vago.
- a) Pronomes indefinidos sempre substantivos: alguém, ninguém, algo, nada e outrem.
- Ex.: Não devo **nada** a **ninguém**.

 Devemos sempre ajudar a **outrem**. (outrem = outra pessoa)
- b) Pronomes indefinidos sempre adjetivos: certo, cada, qualquer, bastante, muito, pouco, tanto.
- Ex.: Certas palavras não podem ditas a qualquer hora. João saiu, mas deixou cada coisa em seu lugar.



- c) Pronomes que podem vir nas duas formas: todo, outro, algum, nenhum, vário.
- Ex.: Todos querem o melhor para si.

 Todas as pessoas querem o melhor para si.
- d) Pronomes adjetivos ocasionais: determinado (anteposto ao substantivo); diversos (no plural)
- Ex.1: Deu-me uma determinada quantia e partiu.

 pronome indefinido (=não especificada)

Deu-me uma **quantia determinada** e partiu. adjetivo (=estipulada)



Ex.2: João visitou diversas cidades durante a viagem.

pronome indefinido (=várias, muitas)

João visitou **cidades diversas** durante a viagem.

→ adjetivo (=diferentes)

OBS.1: Tudo é empregado normalmente como pronome substantivo, mas, compondo expressões, é empregado como adjetivo.

Ex.: **Tudo**, neste mundo, é passageiro. (pronome substantivo) núcleo do sujeito

Tudo aquilo que ocorreu foi muito ruim. (pronome adjetivo) adjunto adnominal



OBS.2: Algum pode ser empregado com valor positivo (anteposto) ou com valor negativo (posposto, em frases com formas negativas).

Ex.: Acho que ele entendeu **alguma coisa** do que falei. (positivo) Ele **não** entendeu **coisa alguma** do que falei. (negativo)

OBS.3: Certo pode ser empregado como pronome indefinido (anteposto) e como adjetivo (posposto).

Ex.: Acabou ficando entre eles **certo rancor**. (=algum) Ele voltar para cá é **coisa certa**! (=segura) Não há **carreira** mais **certa** para ele. (=adequada)



OBS.4: Nada pode equivaler a "alguma coisa" (em frases interrogativas diretas ou indiretas) ou a "nenhuma coisa" (em frases afirmativas).

Ex.: Você não quer **nada** mesmo? (=alguma coisa) Ela me perguntou se eu não queria **nada**. (=alguma coisa) Maria disse que não queria **nada**. (=nenhuma coisa)

OBS.5: Todo pode apresentar sentido de "qualquer", de "totalidade das partes" ou de "uma parte na sua totalidade", (combinado com artigo).

Ex.: Toda pessoa precisa de descanso. (=qualquer)
A fábrica poluiu todo rio em volta. (=todos os rios)
A fábrica poluiu todo o rio em volta. (=um rio por inteiro)